

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Champions League

A Champions League definiu, ontem, os 36 clubes que participarão da fase de liga. O sorteio dos duelos da fase classificatória para os playoffs e mata-mata será hoje, às 13h. Os times serão divididos em quatro potes, de acordo com ranking da Uefa. Cada equipe enfrenta dois adversários de cada divisão. Os oito primeiros colocados desse estágio avançam às oitavas. Do nono ao 24º, haverá necessidade de uma repescagem. A final será em Budapeste, na Hungria.

**COPA DO BRASIL** Inspirado no Milan do pai, Davide Ancelotti usa dois centroavantes e vê Arthur Cabral marcar para o Botafogo. Xodó de Fernando Diniz, Pablo Vegetti atrai marcação e deixa Jair livre para salvar o Vasco e manter equilíbrio nas quartas de final

# Empate ideológico

MARCOS PAULO LIMA

Como diz a canção de Cazuza, “ideologia, eu quero uma pra viver”. No caso do futebol, para vencer. Davide Ancelotti segue conceitos do pai. Em 2023, Carlo Ancelotti levou o Milan ao título da Champions League contra a Juventus usando dois centroavantes: Inzaghi e Shevchenko. Dois anos depois, perdeu para o Liverpool com Hernán Crespo e Shevchenko. O que fez o filho, ontem, na primeira partida contra o Vasco pelas quartas de final da Copa do Brasil? Surpreendeu Fernando Diniz ao escalar Arthur Cabral e Chris Ramos juntos. Dois novos raiz. Savarino iniciou no banco, explorou a fragilidade cruzmaltina na bola aérea e abriu o placar no cruzamento de Alex Telles para Arthur Cabral, de 1,86m, desviar de cabeça para o fundo da rede do goleiro Léo Jardim.

Fernando Diniz também é fiel aos princípios de jogo. Até demais. Goleou o Santos por 6 x 0 com Philippe Coutinho e Nuno Moreira se alternando no papel de falso nove e os pontas David e Rayan azucrindo a defesa adversária com ações em diagonal. Ontem, o técnico deixou David no banco e não abriu mão do centroavante Pablo Vegetti. O argentino teve participação fundamental no gol de empate do Vasco ao atrair a marcação no cruzamento de Nuno Moreira. O volante Jair aproveitou e igualou o resultado, em São Januário.

A ideologia de Diniz pilhou o Vasco no início do segundo tempo. Philippe Coutinho viu o goleiro John operar milagre em uma finalização dele. Depois, foi salvo pelo travessão na tentativa de Rayan. A blitz ainda reclamou de um pênalti no mesmo lance. Rayan novamente tentou e a bola tocou no braço de Marlon Freitas. O árbitro Anderson Daronco mandou o jogo seguir.

Enquanto o Vasco pressionava — e encurralava — o

Vitor Silva/Botafogo



O experiente centroavante botafoguense Arthur Cabral e o jovem meio-campista vascaíno Cauan Barros travaram um dos duelos intensos no gramado do Estádio de São Januário

Botafogo na defesa, o Botafogo buscava uma maneira de reforçar o meio de campo. Um choque de Chris Ramos forçou a mudança. O risco de concussão levou Diniz a sacar o espanhol e mandar o camisa 10 Savarino a campo. Estava desfeita a dupla

de dois centroavantes de Davide Ancelotti inspirada nos alfarrábios do papai Carletto.

A entrada do venezuelano reequilibró a partida e diminuiu o ímpeto do Vasco. O Glorioso avançou as linhas e passou a ter mais posse de bola, na tentativa de

retomar o controle da partida. As belas atuações de Barros e de Jair encurtavam o espaço do Botafogo. O zagueiro Kaio Pantaleão saiu lá de trás e quase fez o segundo. Léo Jardim espalmou para escanteio.

O cansaço começou a baixar o nível do clássico. As substituições

não causaram efeito imediato, e o jogo foi se arrastando para um placar satisfatório aos dois times. O Vasco saiu de São Januário vivo depois de duas derrotas consecutivas para o Juventude e o Corinthians, ambas pelo Campeonato Brasileiro. O Botafogo conduz a

decisão para o Nilton Santos, onde tem o gramado sintético como aliado, embora o adversário conheça bem o piso por mandar alguns jogos lá. O duelo de volta será no próximo dia 11. O Vasco anunciou, ontem, a contratação do zagueiro Cuesta.

## Gui Negão dá vitória ao Corinthians fora

VICTOR PARRINI

O ataque está longe de ser o maior dos problemas do técnico Dorival Júnior à frente do Corinthians. Dos 23 jogos do ex-Seleção Brasileira com o Corinthians, apenas em quatro não conseguiu levar a equipe ao gol. Ontem, na Ligga Arena, em Curitiba, ele viu a equipe flertar com a falta de eficiência, mas foi salvo pelo talento e o oportunismo da joia Gui Negão, responsável por decretar a vitória por 1 x 0.

Talento da geração 2006, Gui Negão estava no lugar certo na hora certa, quando Matheuzinho chegou à linha de fundo e cruzou. Livre de marcação, o jovem teve apenas o trabalho de empurrar para o fundo das redes do goleiro Santos. O atacante desabrocha no momento de maior necessidade do Corinthians. O time não tem disponível o artilheiro Yuri Alberto, lesionado e com expectativa de retorno para setembro.

Gui Negão chega ao terceiro gol consecutivo em quatro partidas como titular do Corinthians. Antes, marcou contra Bahia e Vasco, pelo Brasileirão. Hoje, ele está à frente de Talles Magno e Ángel Romero na briga pela titularidade.

“É um garoto que vem crescendo. Nos mostrou, em treinamentos, uma condição importante, que nós não tínhamos. Uma característica um pouco diferente, principalmente do Yuri, que ocupa a função”, elogiou Dorival Júnior após o triunfo contra o Vasco.

O desempenho faz com que a diretoria acelere uma renovação de contrato. Hoje, o vínculo do jogador de 18 anos e de 1,79m de altura com o clube alvinegro vai até 10 de junho de 2027.

O Corinthians está apalavrado com o estafe de Gui Negão para a extensão de um vínculo por cinco temporadas, com valorização salarial. O intuito maior é blindá-lo do assédio e gerar maior proteção com multa rescisória elevada para times do Brasil.

Embora o gol de Gui Negão tenha colocado o Corinthians em vantagem para o jogo de volta contra o Athletico-PR, em 10 de setembro, a equipe flertou com o empate. Aos 23 minutos, o paranaense igualaram o marcador com Benavidez. No entanto, a arbitragem de vídeo flagrou mão na bola do centroavante Viveros no início da jogada.

O Corinthians comemora defensivamente. O time não saía

JOÃO HEIM/ESTÁDIO CONTEÚDO



Gui Negão chegou ao terceiro gol seguido pelo Corinthians em quatro jogos

ileso havia três jogos. O último tinha sido na vitória por 2 x 0 contra o Palmeiras, pelo jogo de volta das oitavas da Copa do Brasil, no Allianz Parque. Hugo Souza ajudou a manter o placar ao operar milagre após cabeçada de Patrick.

A retaguarda alvinegra deve ser modificada nas próximas partidas. Pilar no lado direito da defesa, Matheuzinho deixou o gramado após indicar problema no musculo da coxa, depois de arrancada. O clube não tem peça de reposição à altura para o setor. Ontem, o zagueiro Félix Torres foi improvisado.

Outro ponto positivo é o ímpe-

to alvinegro fora de casa. Dos últimos cinco jogos Inde de Itaquera, o Corinthians venceu três, sob a pressão de Allianz Parque, São Januário e, agora, Ligga Arena.

O próximo compromisso do Corinthians será no clássico contra o Palmeiras, no domingo, às 18h30, na Neo Química Arena, pelo Campeonato Brasileiro. O Athletico-PR volta as atenções para a Série B. No sábado, às 20h30, a equipe comandada por Odair Hellmann recebe o Novorizontino. O Furacão é o 12º colocado da segunda divisão, com 30 pontos, a seis do quarto colocado Criciúma.

## Bahia x Flu: choque tricolor na Fonte Nova

Com a expectativa de um jogo equilibrado, Bahia e Fluminense se enfrentam em Salvador, hoje, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. O duelo começa às 19h30, com a promessa de uma Arena Fonte Nova lotada.

Os tricolores mediram forças pela 19ª rodada do Brasileirão, na mesma Fonte Nova, com um eletrizante empate por 3 x 3. Na Copa do Brasil, o time baiano eliminou, nas oitavas, o modesto Retrô-PE. O Fluminense derubou o Internacional.

O técnico Renato Gaúcho, que tem fama de ‘copeiro’, está de olho na competição, tanto que poupou vários titulares diante de Bragantino, no sábado passado, em Bragança Paulista, onde o time carioca sucumbiu por 4 x 2.

O Flu perdeu uma série invicta de sete jogos, com três vitórias seguidas. A nona posição, com 27 pontos, é um motivo a mais para o clube mirar a Copa do Brasil. Nesta competição, o Fluminense levantou a taça somente em 2007, por coincidência, com Renato Gaúcho no comando.

A principal novidade é o retorno do zagueiro Thiago Silva, que estava afastado dos gramados desde o início do mês por conta de uma lesão na coxa

Leticia Martins/EC Bahia



Jean Lucas atuará pela primeira vez como jogador de Seleção

direita. Totalmente recuperado, ele está à disposição da comissão técnica e deve aparecer ao lado de Freytes para emprestar experiência ao grupo.

Invicto há oito jogos, o Bahia vem de duas vitórias consecutivas. O clube baiano está em evidência pela convocação do volante Jean Lucas à Seleção Brasileira. O jogador foi chamado por Carlo Ancelotti para substituir Joelinton, lesionado em compromisso pelo Newcastle. O lateral-esquerdo Alex Sandro, do Flamengo, também foi cortado, mas sem substituto.

O Bahia volta a ter um representante na Seleção após 34 anos. O último chamado foi o meia Luis Henrique, na Copa América de 1991.